

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Composto e impresso na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração  
Rua de Boga—Abrantes

## Le clericalisme!

Voilà l'ennemi!

No momento historico que vamos atravessando, é preciso não esquecer o grito d'alarme solto por Gambeta, depois do clero se voltar para a Prussia, a inimiga fidalga da sua patria: a França.

Todos os dias nós vemos as chamadas *Irmãs de Caridade* pedir-nos esmolas para os seus pobres, e quem lh'as dá esquece que a nossa terra tem infelizmente muita pobreza para socorrer, e que o seu obulo destinado á pobreza vai cair nas garras dos seus consocios, os *companheiros de Jesus*.

E como todos sabem, tudo, ainda que de leve, se alicia á Companhia de Jesus, fica sujeito á dominação que exercem os seus sócios, e a prova vimol-a nós no seguinte:

O jesuitismo que trabalhava e urdia os seus tenebrosos tramases na sombra, acaba de a deixar e vir descaradamente á luz mostrar-se tal qual é pela boca imunda dos seus jornaes, a *Palavra*, o *Portugal*, a *Guarda*, a *Cruzada*, as *Folhas Soltas*, de que são distribuidoras as mulheres a quem daes esmola.

E não julguem no entanto que essa esmola vai engrandecer e auxiliar o desenvolvimento da ideia católica. Não vai. Vai apenas servir os vicios libidinosos, a sensualidade, a echerba, a ideia do poderio e do mundo dos santos padres e das santas madres.

Ahi tendes p'ra onde vai o vosso dinheiro, ahi tendes o que são os padres e o que é o clericalismo.

A maior parte do clero não trabalha pelo engrandecimento da ideia, trabalha para si.

Não quero com isto dizer que não ha excepções; ha-as mas muito raras.

A ambição é moeda corrente da seita negra, ela

não tem paiz, apodera-se do trono d'um rei como se apodera da choça d'um proletario.

As leis que a ragem são as vontades embora tiranicas do seu geral, que cumprem sem o mais pequeno sintoma de revolta.

Não se chama a sua seita uma congregação religiosa, é uma *companhia*, uma *sociedade* que negocia com a religião, e as *irmãs de caridade* são suas *viuvas interessadas*.

O jesuita é um ator que debuta na sociedade, ora nos apparece em D. João III, em Filipe II, ou em Ravaillao ou João Chatel, ora n'um tolo ou n'um ambicioso cheio de crimes, ora em dois assassinos, levados a isso pela fanatização.

A escola, o confissionario e o pulpito são o seu ponto de partida.

Como poderão eles (os jesuitas) dar aos seus discipulos uma educação solida, se não tem a mais pequena parcela de senso moral?

No confissionario, são muito bemquistos, porque absolvem, tudo, todas as culpas; são muito caridosos, os bons padres.

Depois no pulpito acabam a sua obra, a discórdia na familia, o roubo aos paes de filhas estremeçadas, a luta fratricida que ocasionam contra tudo que é liberal.

Não esqueçais, pois, o grito de Gambeta:

Le clericalisme! Voilà l'ennemi!

ESTEVES JUNIOR.

## Bernardino Machado

A este illustre homem publico, que tão excellentes serviços tem prestado ao paiz e á causa da educação nacional, n'este momento enlutado pela morte de seu irmão, o sr. Barão de Joanne, apresentamos a expressão das nossas condolencias pela dor que o feriu e que sinceramente deploramos.

## Contribuições

O sr. ministro da fazenda não concedeu prorrogação de prazo para o pagamento das contribuições do Estado.

Pensa talvez o sr. ministro, e com razão, que o paiz anda a nadar em dinheiro, e vai, d'ahi a resolução que tomou e que parece ter causado engulhos a muita boa gente.

A nós, não. Um povo que tem assistido de braços cruzados, n'uma passividade de besta indolente ao desbarato da riqueza publica, sem que as pedras das calçadas tenham dito da sua justiça, erguendo-se n'um protesto activo e vehemente, não mereço ser tratado d'outra forma.

E' preciso estimular-lhe os brios para ver se desperta.

Por isso o outro, quando tratava d'estes assumptos, ia dizendo sempre:

Albarda, real senhor, albarda para a lombeira do Zé!

## EXPEDIENTE

Vamos mandar esta semana para o correio os recibos da assignatura d'*O Abrantes* respeitantes ao semestre que termina com o n.º 208.

A todos os nossos estimaveis assignantes esperamos dever a finese de lhes dispensarmos o bom acolhimento do costume, o que, desde já, muito reconhecidos, lhes agradecemos.

A'quelles dos nossos assignantes d'este concelho que se encontram em debito, rogamos tambem o obsequio de mandarem

liquidar as suas contas, afim de regularizarmos convenientemente os serviços da escripturação do jornal.

## As reviravoltas de um bandalho ao serviço da reacção

Sabido que o *Pulha de Azore*, dirigido por um malandro de peor especie, official de roca á cinta como muito bem disse o dr. Afonso Costa quando lhe infligiu uma exantoração tremenda, que nenhum homem de esseisso pundo nor soffreria de braços cruzados, aggride n'este momento todos os republicanos, e em especial os homens mais em evidencia no partido, achamos da maior oportunidade transcrevermos aqui, para elucidação das gentes, a prosa d'esse malandro de baixo estôfo, que tão applaudido está sendo pela clericalha insolente e atrevida que lhe paga bem o preço da tração e a baixesa dos sentimentos.

O publico serio e honesto que ajuize e avalie.

Folheando a collecção da gazeta do malandro encontramos a proposito de um homem de bem, alina toda obsia de nobreza e de sentimentos altruistas, que está sendo hoje victima dos seus ataques, o seguinte:

### Bernardino Machado

Foi á Povoá de Varzim, fazer uma conferencia democratica, este **eminente e notabilissimo professor e publicista**.

O sr. dr. Bernardino Machado veio prestar ao partido republicano o alto serviço de o **acordar**. Foi s. ex.ª quem iniciou o periodo das conferencias, quem abriu a era do trabalho. Com toda a **autoridade e prestigio do seu nome**.

Serviço relevantissimo, n'esta hora triste, á democracia portugueza.

Que importa lá que o sr. Bernardino Machado tenha sido monarchico muito tempo? Não foi monarchico Elias Garcia? Não lhe custou muito, até, a Elias Garcia, desprender-se da monarchia? E deixou elle, por isso, de ser a *mais habil de quantos chefes e pretendidos chefes tem tido o partido republicano*, no dizer do sr. Brito Camacho?

Que importa lá que seja oportunista o sr. Bernardino Machado? Não foi oportunista Elias Garcia? Não disse Fontes que se elle não existisse seria necessario inventa-lo, phrase que se arvorou no maior titulo de honra do fallado chefe e do proprio partido republicano? E deixa por isso o sr. Brito Camacho de declarar implicitamente que Elias Garcia possuia uma *indiscutivel integridade moral e uma indiscutivel capacidade?*

O grande mal não é ser oportunista ou radical, autoritario ou democratico. E' ser tudo e não ser nada. E' pensar hoje de uma maneira e amanhã d'outra. E' dar agora um passo irreflectido para logo recuar. **E' dissolver pela incoherencia, que é aquillo que mais desprestigia os homens e as ideias.**

E' celebre, esta de considerar um perigo o facto de ter sido monarchico o sr. Bernardino Machado! Não foi monarchico Latino Coelho? Não foi monarchico Rodrigues de Freitas? Não foram monarchicos tantos outros?

O perigo não é virem homens da monarchia para o partido republicano enquanto a monarchia governar. Isso só os honra a elles e só nos faz bem a nós. Por isso mesmo—sempre o dissémos—um dos grandes erros que o partido republicano poderia fazer n'este momento seria *desconsiderar ou maltratar* o sr. Bernardino Machado. Livrem-se d'isso! O perigo é elles virem para cá no dia em que a republica se proclamar. Os senhores julgam o contrario. Mas quantos disparates—com o devido respeito—tem os senhores projectado e pensado?

O sr. Bernardino Machado é um **homem de talento, é um homem de caracter, é um homem de principios, é um nome de prestigio.**



**O sr. Antonio José d'Almeida é um homem d'alto valor intellectual e moral, como o sr. Bernardino Machado e como outros.** Mas o sr. Antonio José d'Almeida não é perfeito, como não é o sr. Bernardino Machado, como não é ninguém. Mas o sr. Antonio José d'Almeida tem um temperamento e o sr. Bernardino Machado tem outro. Quem é que ha de estimular as nobres qualidades moraes e intellectuales d'um e d'outro? Quem é que ha de corrigir os defeitos d'um e d'outro? Quem ha de fazer o equilibrio entre os dois? Os senhores todos, que vão na próxima sexta feira ao congresso.

É certo que ficou eleito um deputado, o sr. dr. Bernardino Machado. Mas como ficou eleito a *magnanimidade* do governo sabemos que o sr. dr. Bernardino Machado **tão grande de caracter como grande talento**, está na disposição de protestar contra a validade da sua eleição, primeiramente, e de depôr o mandato nas mãos dos seus correligionarios, em seguida. Os republicanos resolverão se o **illustre candilho da democracia** deverá ou não dever, tomar assento na camara. Ora como a corrente geral é a favor da resignação do mandato, cremos que o sr. dr. Bernardino Machado não irá ao parlamento. A questão é um pouco melindrosa. Ha vantagens em o sr. Bernardino Machado ir ao parlamento, e ha desvantagens. Contudo, se nós fizéssemos parte da assembleia, a que ha de ser submetida a questão, votaríamos, sem hesitar, pela resignação do mandato.

É incontestavel que o sr. dr. Bernardino Machado indo á camara entraria lá como legítimo representante do povo. Mas como é incontestavel, também, que os outros candidatos republicanos só deixam de representar legitimamente os eleitores por vil expoliação do governo, o sr. Bernardino Machado, entrando na camara, iria, de certa forma, justificar o repugnante attentado do governo, com a circunstancia aggravante de entrar lá com votos monarchicos. O sr. Bernardino Machado, infamemente roubado na sua votação, ficaria representando, apesar d'isso, um *favor dos ludões*.

O discurso inaugural do anno lectivo de 1904-1905, na Universidade de Coimbra, foi este anno proferido pelo sr. dr. Bernardino Machado. E com o mais vivo prazer registamos que foi uma oração profundamente democratica, onde a par da correcção e elegancia da forma, se destacam as mais bellas e rasgadas affirmações de principios.

Como sempre temos dito, sentimos pelo **alto caracter e robusto talento do sr. dr.**

**Bernardino Machado** a maior admiração. Liga nos a s. ex.<sup>a</sup> uma sincera, uma verdadeira estima. Não nos tem isso impedido de manifestar, em questões de principios, o nosso desacordo com o **illustre cathedratico**, quando elle existe. Fizemol-o, e não deixaremos de o fazer, quando seja necessario, porque é um dever democratico. Mas não o fizemos, nem o faremos nunca alegremente. A nossa maior alegria seria podermos estar sempre de accordo com o **eminente professor**. Por isso mesmo, é com uma grande satisfação que hoje o applaudimos calorosamente pelo radicalismo de opiniões, que, com uma bella coragem civica, affirmam do alto da cathedra, rompendo dignamente com velhas usanças, e pondo de parte praxes estupidas.

É preciso conhecer-se o caracter obsoleto, despotico, impertinente nos seus foros, affrontoso nas suas proclamações, da Universidade de Coimbra para se poder avaliar o valor civico com que o sr. Bernardino Machado foi alli combater a renegação sub todas as suas formas.

Queríamos poder publicar na integra toda essa bella oração. Como não temos espaço para isso, vamos transcrever os periodos mais salientes:

Do *Povo de Aveiro*.

Que dirão a isto os *pu-lhas de cá*?

Ora, o que é que elles não dizem! Continuam a applaudir o *collega*.

Pareilha puxa pareilha!

## Echos & Noticias

Ferraz

Dentro em pouco, algumas horas apenas, vai reunir o conselho de guerra que deve condemnar Francisco Ferrer, o professor da Escola Moderna, cuja vida tem sido toda consagrada ao bem e á evangelisação do principios de verdade e de justiça. Qual seja essa condemnación ainda se não sabe.

Sabe-se apenas que os reaccionistas pedem a cabeça d'esse homem de extraordinaria envergadura intellectual, e que o promotor do respectivo processo, diz caberem-lhe, nada menos, nada mais, do que *quatro penas de morte*.

Para um homem só a temos muito. Uma só pena bastará a Ferrer. As outras tres poderá o sr. Maura e o tribunal militar do famoso Castello de Montjuich entregalas ao destino ás sombras mysteriosas do porvir, que andam já pairando por sobre a infeliz Hespanha, clamando justiça, justiça para os que morreram innocentes; justiça para que os jazez encarcerados em nome de um despotismo feroz e brutal; justiça para os que pedem pão e liberdade, e que só encontram em terras da Castella miséria e escravidão.

O destino?!

Pode lá alguém advinhar que surpresas elle nos trará!

## Bispo de Beja

O *Seculo*, extranhando a demora manifestada pelo governo na resolução do grave conflicto com o bispo de Beja, que affronta o poder civil, arvorando-se em regulo supremo da sua diocese, respéga com a seguinte *piada* nas bochechas do liberal sr. Medeiros:

O sr. ministro da justiça ainda não fez saber ao país como é que os abusos dos prelados serão castigados sob o reinado do senhor D. Manoel.

Parece, ao ver o que se passa, que são elles, pelo contrario, que tudo podem e verdadeiramente governam.

O sr. ministro da justiça ainda não providenciou o de duas, uma: ou a ex.<sup>a</sup> reconhece que o sr. bispo de Beja não affronta o poder civil, embora os leis o façam assim supor, pela razão simples de que o poder civil é hoje um poder subalterno, ou na atmosfera viciosa das regiões altas o seu antigo liberalismo se transformou num liberalismo *providencia* — especie tenida do agrado de um dos seus reaes antecessores.

Ora assim mesmo é que é. Por enquanto, e até ver em que param as modas, *piadinha*.

Depois, e se os factos a tanto auctorizarem, *forte e vigorosa*.

É preciso que o país saiba, e bem, onde começa e onde termina o espirito liberal do sr. Medeiros, representante no governo da dissidência progressista.

## Dedicando...

Porque dissémos, aqui reportando-nos ao que vimos em letra redonda em varias collegas nossas, alguns d'elles por signal que não republicanas eram, que o resultado dos exames dos alumnos de S. Fiel e Campolide tinham sido este anno pouco lisonjeiras, salta-nos á perna O *Portugal*, e, á falta de melhores argumentos, que podessem destruir por completo aquillo que nós não inventámos, debica na Escola Secundaria de Abrantes, insinuando que n'ella apenas se tem habilitado um alumno por anno.

É falsa a asserção. Se com o *Portugal* se podesse discutir lealmente, provar-lhe-íamos, estabelecida a necessaria proporcão na frequencia, que os resultados obtidos na Escola de Abrantes se não tem sido muito superiores aos da Campolide e S. Fiel, tem tido, ao menos, a vantagem de serem um pouco mais lisonjeiros, animando assim quem ali professa a cumprir mais gostosamente o seu dever e a redobrar de esforços na instrução dos alumnos a seu cargo, os quaes, felizmente, não são deformados no caracter nem no espirito por ideias absurdas, eivadas de odio ou de rancor, que obcecaram para sempre o sentimento e a intelligencia.

Isto se provará, numericamente se preciso for, caso o reverendo Raposo não haja embaralhado de todo as *matematicas* em que é um portento!

## O Imparcial

Está annunciado para o proximo dia 16, subordinado a este titulo, o apparecimento de um novo jornal diário, sob a direcção do sr. dr. Carneiro de Moura.

Ao que nos consta, o *Impar-*

*cial*, que sairá á tarde, apresenta-se como independente.

## Ladrando

Segundo o relato de pessoa amiga, sonhemos que A *Palavra*, órgão do commendador Cortez, o homem dos sabões, se nos atirou desalmadamente, um d'estes dias, ás canellas.

Pois que continue ladrando, que não lhe levamos nada por isso.

Está a *Palavra* no seu papel, que é, bem analysadas as coisas, o mesmo de todas as folhas reaccionistas. Ladrar, e nada mais.

## A agua de Lourdes

Noticiam os jornaes de grande circulação que Sua Santidade se encontra enfermo com um forte ataque de gotta, o que não lhe permite tratar, como do costume, e com equal zelo, dos negocios da Santa Sé Catholica Apostolica Romana.

Sendo a agua de Lourdes tida e havida na opinião de certos curules como um especio de primeira ordem contra o reumatismo, porque não a usa o Santo Padre?

Estamos em que logo após o primeiro banho seria curta a cura. De uma pessoa sabemos nós, prior em terras de Portugal, que, padecendo horrivelmente de artitismo e das *alarrias*, deve á agua de Lourdes, a essa agua milagrosa, cuja composiçao chimica é ainda um mysterio para os sanios, o haver recuperado a sua saúde.

Diz-nos elle, ha tempos, logo que veio de Lourdes, e quando ainda não lhe tinha passado pela mente o escrever na *Palavra* e no *Portugal*, todo entusiasmado, esfregando as mãos de contente, tão contente como se tivesse descoberto a *pedra philosophal* ou mettido uma lança em Africa:

«Sinto-me outro, homem, sinto-me outro! Você não imagina. Com as articulações desembaraçadas e o canal desobstruido, eu era capaz de declarar guerra a todas as potencias.»

«Pois que assim se conserve por muitos annos e bons, reverendissimo — objectámos não — respectivamente.»

Poderíamos ainda citar outras curas a proposito da agua de Lourdes. Ficam para a outra vez.

## Fechando

Na aula de um regimento, o professor, dirigindo-se a um dos alumnos:

«Como procede o senhor para achar o maximo divisor commum de dois numeros?»

O alumno, um tanto ou quanto atropalhado:

«Peço desculpa para observar ao meu tenente que ainda não comprei a *grammatical*»

## Boletim camarario

Sessão do dia 5

Abriu, como de costume, ao meio dia, presidido o sr. dr. Solano de Abreu. Faltaram, justificando a falta, os veres-

dores srs. Justo Dias Rosa da Paixão e Luiz Ferreira Bairão.

Começou a camara por aprovar a acta da sessão anterior, verificando a seguir o balancete da receita e despesa, que accusava um saldo positivo, depois do que passou a tratar do expediente, que consistiu do seguinte:

## Requerimento

Da Etelvina de Jesus, solteira, domestica, de Alferrarede — Pedindo o subsidio de luctação. Deferido.

## Officio

Do Delegado do Procurador Regio n'esta camara. Fazendo diversas requisições para as cadeias civis. Interada.

## Deliberou

Dar por arrematação a Joaquim Esteves, a construcção de uma ponte no sitio do Molha Pão, na freguezia de S. Facundo.

—Auctorizar o pagamento de diversas despesas.

—Aprovar diversos orçamentos supplementares.

Um *malandro* encontra sempre outro *malandro* que o *adivine*. — Boileau.

O nosso presado collega O *Democrata*, de Aveiro, que ha pouco nos honrou com a sua visita, inseria em seu numero de domingo da semana hontem tinda o seguinte:

## A' ULTIMA HORA

Está pendente um conflicto por causa d'uma *campanha de descredito* levantada pelo imundo pasquim que o desqualifica do capitão Christo publica n'esta cidade e na qual é visado o illustre general sr. Dantas Baracho.

O assumpto devia ter sido liquidado hontem ou então selo ha por todo o dia de hoje.

É absolutamente verdadeiro tudo quanto se contém n'esta noticia excepto na parte em que se refere á resolução do conflicto. Informações que reputamos de boa origem, dizem-nos que essa resolução está ainda demorada, por motivos que por enquanto não se podem tornar publicos, sendo todavia certo que entre o sr. Dantas Baracho e o actual titular da pasta da guerra, sr. general Elvas Carneira, se tem trocado alguma correspondencia sobre o assumpto. Aguardemos os acontecimentos. O que for soará.



## LETRAS

## A CONSTANCIA DO SABIO

Em sordida masmorra e aferrolhado,  
de cadeias asperas cingido,  
por ferozes contrarios perseguido,  
por linguas impostoras eriminado:

Os membros quasi nus; o aspecto honrado  
por vil bocca e vil mão, rôto e cuspidio,  
sem vêr um só mortal compadecido,  
de seu funesto, rigoroso estado.

O penetrante e barbaro instrumento  
de atroz, violenta, inevitavel morte  
olhando já na mão do algoz cruento:

Inda assim não maldiz a iniqua sorte,  
inda assim tem prazer, sossego, alento,  
o sabio verdadeiro, o justo, e forte.

Bocage.

## TRIBUNA

## A Bondade Christã D'um Papa

A um filho do povo que combatia pela Liberdade, e matou um padre jesuita, espião, que se pedia os passos dos conspiradores laivos Pio IX a sentença para o condemnado ser cortado aos pedacos na Praça do Povo, cujo horivel espectáculo se realizou ao toque de rufos, em meio de algazarras, deante de todo o estado maior do pappe e de todos os representantes da religião christã, na capital do mundo catholico.

Pio IX lavra a sentença de morte contra um desgraçado, pelo horivel crime de ter ameaçado com um garfo o cardinal Antonelli; completando esta infame tragedia, mandando que a cabeça da victima fosse exposta n'um poste, no meio da maior praça de Roma.

Pio IX consentiu que os Jesuitas do Vaticano assassinassem o pequeno Mortara, para que os bens d'esta infeliz criança revertssem em favor da ordem.

Pio IX, durante o certo periodo do seu reinado, assignou as sentenças de 250 execuções capitães.

Não será isto um genuino representante do Christo?

Okingwel.

## Associação de Escolas Moveis

Está aberta a matricula para a aula da missão que deve ser inaugurada na proxima semana. A aula funcionará na Sociedade João de Deus. Podem matricular-se menores e adultos. O ensino é gratuito e a aula é regida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eugenio Valladão, um habilissimo e distincto professor da Associação das Escolas Moveis. As listas

para a inscripção de alumnos estão nas redacções d'O Abrantes e Jornal de Abrantes e estabelecimentos dos Srs. Antonio Augusto Salgueiro, João da Silva Oleiro, Antonio Farinha Pereira Joaquim M. Correia, Adelino Lemos, Thiago do Nascimento e na Sociedade João de Deus e Sociedade dos Artistas, d'onde a Commissão que é composta dos Srs. Major Abel Hippolyto, Drs. Ramiro Guedes e Campos Mello, Farinha Pereira e Diogo Oleiro, espera que venham muitos alumnos visto esta Sociedade já ter sustentado uma escola que teve de fechar por falta de meios. Escusado encarecer o valor d'esta missão e os beneficios que traz a Abrantes. Convem que todos contribuamos para a Associação das Escolas Moveis para podermos ter uma missão permanente no concelho.

## Novo jornal

Falla-se no apparecimento de mais um jornal em Abrantes, que se propõe fazer a defeza da monarchia dos adiantamentos e do engrandecimento do poder real.

Bemvindo seja.

## Boato falso

Correu em domingo ultimo, n'esta villa, com bastante insistencia, o boato de ter sido assassinado em Gavito, onde reside, a tiros de revolver, o sr. conselheiro José Rebello.

O boato, felizmente, se-

gundo se veio a apurar depois, era destituído de todo o fundamento. Antes assim.

Muito nos custaria vêr coberto de crêpes o pau de bater bifes—esse symbolo já historico do regimen parlamentar em Portugal.

## Exames

Receberam ensino na Escola Secundaria de Abrantes, durante as férias, tendo ficado approvados nos exames a que foram submettidos este mez, os seguintes estudantes:

Thiago Dias do Nascimento, alumno do 5.<sup>o</sup> anno no lyceu de Santarem, em mathematica.

Alvaro Baptista Thomado, alumno do 5.<sup>o</sup> anno n'um dos lyceus de Lisboa, em francez.

Fernando José Rijo Rosado de Oliveira, alumno do 5.<sup>o</sup> anno no lyceu de Coimbra, em desenho.

Reynaldo Antonio de Campos Godinho, alumno do 5.<sup>o</sup> anno no lyceu de Coimbra, em mathematica.

Joaquim dos Santos Moraes, alumno do 3.<sup>o</sup> anno n'um dos lyceus de Lisboa, em francez.

Concluíram tambem, definitivamente, este mez, o curso do 3.<sup>o</sup> anno os alumnos da Escola Secundaria de Abrantes Augusto Loureiro e Antonio de Oliveira Manarte.

A todos estes estudantes, e a suas familias, as nossas felicitações.

## Pezames

Damol-os, embora tardiamente, visto que só tarde tivémos noticia do triste acontecimento, ao nosso amigo Albano Cavalleiro, pela morte de seu irmão José, cuja vida foi uma verdadeira epopeia de sofrimento.

## Consortio

Realizou-se na semana finda, em Abrantes, o enlace matrimonial do nosso amigo e correligionario, o sr. Francisco Rodrigues Jacob, commerciante d'esta praça, com a sr.<sup>a</sup> D. Candida da Conceição Ferreira Matafome, extremosa filha do brigadas de artilharia, o sr. Joaquim Ferreira Matafome.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. Henrique dos Santos e es-

posa; e por parte do noivo, o sr. Manoel Dias Pinheiro.

Aos nubentes desejamos todas as felicidades de que são dignos.

## «O Povo de Ourem»

Temos presente o primeiro numero de mais um collega na imprensa, que, com o titulo que encima esta noticia, agaba de vêr a luz da publicidade em Villa Nova de Ourem.

Milita no partido republicano e apresenta-se excellentemente redegido.

Desejamos-lhe todas as venturas e prosperidades.

## Moedas de 200 réis

O prazo para a circulação d'estas moedas, dos dois ultimos reinados, termina em 31 do proximo mez de novembro.

## Carta de Cardigos

Temos em nosso poder uma carta de Cardigos que, por extensa, não pode ser publicada hoje. Irá no proximo numero.

## Armazem de Sola e Cabedae

Joaquim de Figueiredo Ribeiro  
Rua Avellar Machado  
ABRANTES

Joaquim de Figueiredo Ribeiro, participa ao publico em geral e muito especialmente aos sapateiros que amachil segundta feira abre o seu estabelecimento na Rua Avellar Machado com um completo sortido de solas, vitellas, atanados, polimentas, pelicas, carneiras, ferros, zovellas, facas, gresas, fôrmas da ultima moda, elasticos, presilhas e vistas, atacadores, ilhozes, pomadas, tintas, etc., etc.

A escolha de todos estes artigos foi feita nos melhores armazens da capital por dois habéis e intelligentes sapateiros um d'esta villa e outro de Lisboa.

Desde já agradece penhoradissimo a todos os que lhe derem a honra de os ter por seus freguezes, e ainda áquelles que visitem o seu estabelecimento com o que nada perderão.

Vendas por grosso e a retalho.

Joaquim de Figueiredo Ribeiro.

## Fabrica de Cortiça

Rocio d'Abrantes, ás Commissions, com grandes armazens, vinha, oliveiras e arvores de fruto e agua.—Arrenda-se.

Na mesma vendem-se pannos para apanha de azeitona.

Trata-se com o dono.

## Ceiras para lagar de Azeite

Manoel Dias Pimenta, tem para vender no seu estabelecimento grande quantidade de ceiras para lagar de azeite, tanto em esparto como em corda de oiro feitas pelo systema Italiano e nacional ou em outro qualquer systema que possa apparecer, o que para isso tem pessoal habilitado. Tambem se fazem por encomenda tanto por medida como por systema á vontade do freguez.

## Vêr e Grer!

Por isso não comprem em outra qualquer parte sem primeiro virem ao meu estabelecimento inteirarem-se da verdade.

Rua José Estevam—ABRANTES.

## 200\$000

Dão-se a juro modico, na Santa Casa de Misericordia d'Abrantes.

## SACCOS

Para amostras de cores. —Vendem-se na Typographia Morgado—Abrantes.

## Trigo Rietti

(Para semente)

Quinta d'Abrança—Pedidos ao feitor Augusto Soares.

## Analyses

## URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico—dosagem rigorosa—e do indicador da phthalal-phthalina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico  
ABRANTES



## ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abranches, recebem-se annuncios para este jornal.

## COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — **José Pedro Marques** — Praça Raymundo Soares.

## Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de **José Antonio Pinto** — Rua Avellar Machado — Abrantes.

Companhia de Seguros  
FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344.000\$000, Fundo de reserva 446.809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

## Vinho de Bucellas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto — Abrantes.

## NOVIDADES!

## Burglar Alarm

O Salvador dos Balanços!  
O Terror dos Gatos!

Apparelho de alarme podendo ser collocado por todas as pessoas. Preço — **1:200 réis.**

Adapta-se a portas e janelas, sendo um vigia que está sempre alerta.

Pedidos a Francisco de Oliveira Santos — Abrantes.

## Papeis e livros commerciaes

## TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares  
**ABRANTES**

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

## PREÇOS LIMITADOS

Recibos de foros e rendas de casas

## Armazem de Sola e Cabedães

NO

Rocio ao Sol da Abrantes  
**PRAÇA**

Vicente Naves de Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedães, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencente á arte de sapateiro e corrieiro.

## Variado sortido de formas

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Servir Bem e Vender Barato

Provem a delicio-sissima manteiga de Santo Thyrsos que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

## DEPOSITO FILIAL

## DOS VINHOS

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

EM ABRANTES:

Antonio Augusto Salgueiro

Praça Raymundo Soares 31

## Bolacha Inglesa

Grande sortimento e variedade.

**Mercearia Pinto** — R. Avellar Machado — Abrantes.

## LONDON PENSION-HOTEL

Calçada da Gloria 3 (Palacio Foz)

## LISBOA

Devido aos grandes melhoramentos por que passou agora este estabelecimento, tem os seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, onde encontrarão magnifica cozinha para o que tem cozinheiros habilitadissimos e todos os generos empregados são de 1.ª qualidade; optima sala de jantar com mezas pequenas, esplendidos aposentos, com luz electrica, muitissimo asseio, sossego e seriedade.

N. B. — Não confundir com o Pension-Hotel que fica defronte na rua da Gloria N.º 3.

Caixas de papel com 50 folhas e 50 enveloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

## Deliciosa Manteiga

DE

## Santo Thyrsos

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

**Verdadeira especialidade no genero**

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

## Vender barato para vender depressa

Liquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos subscriptos a 15 réis o caderno! — Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro — Praça Raymundo Soares 31 — ABRANTES.

## TRIGO

Em grandes e pequenas quantidades, compra Antonio Farinha Pereira — Abrantes.

## Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro — Abrantes.

## Chocolate hespanhol

Preço barato sem competencia. Depositario em Abrantes — **Antonio Augusto Salgueiro.**

## ESCADAS

De castanho, proprias para ripar azeitona, de 10 degraus a 700, de 12 degraus a 800, de 14 degraus a 900 e 16 degraus a 1000 réis, vende Antonio Farinha Pereira — Abrantes.

## O ABRANTES

## ASSIGNATURAS

(Em Alentejo)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N'outras localidades)

Anno: 1:200 réis; Semestre: 600

Os aro. amigantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 m.

Secção propria... 20 m.

Anuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Dr.